

■ **Tópicos Atuais**

**O FORO PERMANENTE DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS E O DESENVOLVIMENTO DAS ENERGIAS SOLAR, EÓLICA, DA BIOMASSA E DAS PEQUENAS CENTRAIS HIDROENERGÉTICAS NO BRASIL<sup>1</sup>**

*Marcos Aurélio Vasconcelos de Freitas<sup>2</sup>,  
Caspar Erich Stemmer, José Roberto Moreira<sup>4</sup>,  
Ivonice Aires Campos<sup>5</sup>, Roberto Zilles<sup>6</sup>,  
Marie Pierre Fabrizy<sup>7</sup>, Everaldo Feitosa<sup>8</sup>, Francisco Corrêa<sup>9</sup>,  
Murilo T. W. Fagá<sup>10</sup>, M. C. Fedrizzill, L.A. Mazzon<sup>12</sup>,  
Osvaldo Soliano Pereira<sup>13</sup>*

**Resumo**

Nos últimos anos, muito se discutiu no Brasil sobre a temática das energias renováveis. Um dos principais marcos destas discussões foi o da realização de encontros nacionais para discussão das metas, diretrizes e ações necessárias a serem implementadas para garantir o desenvolvimento de fontes renováveis na matriz energética brasileira. Os principais resultados oriundos destes eventos foram a criação de um Foro Permanente de Energias Renováveis e às Declarações de Belo Horizonte, em 1994; Brasília, em 1995 e São Paulo, em 1996, como referência aos locais de realização de tais encontros; além da criação de centros de referência nas energias renováveis: Centro de Estudos e Desenvolvimento Energético da Amazônia (CEDEA), em 1993 em Manaus na Universidade do Amazonas, o Centro de Referência em Energia Solar e Eólica Sergio Brito (CRESESB) em 1995 no Rio de Janeiro no CEPEL, o Centro Nacional de Referência em Biomassa (CENBIO) em 1996 em São Paulo no IEEIUSP, o Centro Brasileiro de Testes de Turbinas Eólicas em Olinda (PE). O presente trabalho apresenta um resumo da situação atual, das principais metas, ações e programas para as energias solar, eólica, da biomassa e das pequenas centrais hidroenergéticas no Brasil.

<sup>1</sup> Este trabalho é uma síntese das principais informações e documentos realizados nos últimos três anos pelo Foro Permanente das Energias Renováveis. Sendo assim, embora a responsabilidade final da síntese, aqui apresentada, seja de Marcos A. V. Freitas do Programa de Planejamento Energético da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ, o trabalho é fruto do esforço direto dos coordenadores e relatores dos diversos subgrupos de trabalho, e também dos técnicos das inúmeras instituições que fazem parte do Foro e se dedicam ao desenvolvimento das energias renováveis no Brasil.

<sup>2</sup> PPE/COPPE/UFRJ - CNPq, <sup>3</sup> MCT (Coordenador do Foro Permanente de Energias Renováveis), <sup>4</sup> CENBIO/IEE-USP, <sup>5</sup> Foro Permanente das Energias Renováveis - MCT, <sup>6</sup> IEE/USP, <sup>7</sup> IEE/USP, H UFPE, <sup>8</sup> IPEN/CNEN & CNPq, <sup>9</sup> IEE/USP, <sup>10</sup> IEE/USP, <sup>11</sup> IEE/USP, <sup>12</sup> ABRA V A, <sup>13</sup> CRESESB/CEPEL